

**XII** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação Científica  
e Tecnológica



**V** Congresso  
Fluminense  
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

## Corpos multifacetados: revistando a história do corpo

*Renato Marcelo Resgala Júnior; Marinete dos Santos Silva*

Resumo – O presente artigo visa a uma revisitação sobre a conceituação do que é o corpo, no que concerne às transformações sociais e histórico-culturais pertinentes. Para tanto, adentrou-se em uma investigação das posições clássicas, nas acepções gregas e religiosas, passando por Aristóteles, Platão e Galeno, à luz do trabalho de Thomas Laqueur (2001). Em seguida, analisaram-se as relações do corpo e sociedade, partindo das projeções do discurso da medicina (com suas transformações culturais e temporais), tendo como aporte teórico a análise histórica de Roy Porter (1992). Verificou-se, com isso, que a perspectiva médica sobre o corpo sofreu variações sócio-históricas: se de um lado percebeu-se a subjugação dos corpos à constituição da alma, em um longo período histórico, por outro lado, as posições sobre o corpo, a partir do final do século XIX coadunaram-se com posições relativas à saúde física, com o ideal do corpo-máquina e, já no século XXI, o corpo tecnológico. Por fim, apresentaram-se as considerações das percepções do corpo na contemporaneidade, embasada pela crítica de Jean-Jacques Courtine (1995; 2013), Georges Vigarello (1995; 2000; 2003; 2012) e a avaliação sobre o corpo de homens e mulheres no Brasil, a partir das posições de Denise Bernuzzi de Sant'Anna (1995a; 1995b; 1998; 2000).

Palavras-chave: Corpo; História; Sociedade.